

RESOLUÇÃO SOBRE O III CONGRESSO

- circulação interna -

1. Em primeiro lugar o CC registra a sua autocrítica pela demora na publicação das Teses, demora esta determinada por uma atitude de inércia estimulada por impedimentos materiais a vencer, diante dos quais não soube se mover com energia e combatividade, rendendo-se às limitações da estrutura do CC, há muito existentes.

2. Com a publicação das Teses, o CC abre a fase mais importante de preparação do III Congresso. Elas revelam, de uma parte, nosso acúmulo teórico até o presente e o nosso reconhecimento de que a definição do caminho para a Revolução Socialista necessita apropriar-se de uma vasta contribuição filosófica e cultural que nos coloque à altura de responder as complexas questões para a derrocada do Estado burguês monopolista numa sociedade dependente do sistema capitalista mundial. De outra parte, fica clara a insuficiência das nossas elaborações, o que nos faz proclamar que sem um intenso debate político -dentro e fora do P.-e sem uma prática revolucionária, junto ao movimento operário, nosso esforço alcançará resultados reduzidos.

3. As Tese, como é fácil verificar, mormente nas partes que compõem os trabalhos sobre a questão do partido, apresentam formulações contraditórias. Ocorre que as Comissões de Teses não poderiam fazer "acordos teóricos" em questões que são de fundo, unificando artificialmente visões opostas. Se é verdade que o método escolhido pode exigir uma leitura mais reflexiva e demorada para compreendê-las, de outra parte, as elaborações perdem seu tom "oficialista", abrindo maisagudamente os debates e suscitando de forma mais transparente as divergências.

4. A preparação do III Congresso deverá ser o centro da vida interna do P. A necessidade de que todos os militantes conheçam as teses, debatam-nas, façam críticas e também, quem tiver condições, elaborem contribuições ou façam teses alternativas, não é somente uma obrigação política. Trata-se, na verdade, de compreender o momento crucial que atravessa nosso projeto partidário, que só poderá ter seguimento através do esforço individual de cada militante, do trabalho de reflexão e criação coletiva do P. e da sua relação com os comunistas e marxistas, com e sem partido, revolucionários e intelectuais avançados, que queiram construir uma saída revolucionária para a sociedade brasileira.

5. Adquire especial importância que a preparação de nosso Congresso chegue à intelectualidade sem partido e que envolva, num movimento amplo, todas as cabeças disponíveis para pensar a revolução, fazendo do próprio processo de preparação da Plenária uma luta contra o dogmatismo, o marxismo vulgar e mecanicista, ao mesmo tempo em que produza uma elevação do nível teórico e do preparo político dos nossos quadros e militantes. Com este objetivo devemos organizar discussões amplas e informais, com grupos de intelectuais, debates que envolvam aliados e simpatizantes, sindicalistas avançados, operários e estudantes, cuidando que a amplitude não se torne descaso com a segurança; ou seja, que o P. não apresente os seus militantes, a não ser aqueles reconhecidos como nossos representantes, por frente, por cidade ou por região.

6. Sempre que for possível devemos envolver no debate -com observância das relações fraternais- integrantes de outras organizações de esquerda (PCB, PCdoB, PSB, DS, CS, esquerda do PDT, MCR, PCBR, Prestistas, etc)- todos os que no local tiverem pessoas com porte teórico que possa nos ajudar, mesmo em alguma questão particular- para confrontar opiniões e para criar, também, um ambiente de inquietação intelectual, de pesquisa e de preocupação com a teoria, que transcenda o próprio Congresso.

7. Na preparação do Congresso pelas células, adquire especial importância a capacidade de liderança, o poder de convencimento e a ofensividade política dos assistentes. Estes deverão ser responsáveis perante as instâncias superiores pela mobilização dos organismos de base, pela distribuição de responsabilidades na preparação dos temas a serem introduzidos nas reuniões e pela implementação de plenos de células, para que o debate flua no interior do P., estimulando a militância a que, não só coloque as suas posições mas que igualmente revele as suas debilidades. Nestes sentidos, o Congresso deve constituir-se também num momento de crescimento de cada indivíduo que compõe o coletivo partidário e numa elevação geral das preocupações do coletivo, passando a preocupação com a revolução a abranger a totalidade da luta de classes em escala mundial e nacional e não apenas como uma prática relacionada com o "meu sindicato", o "meu bairro" ou a "minha frente de trabalho".

8. As direções intermediárias jogarão um papel importante nesta tarefa. Não só "descendo" às bases para estimular a polémica elevada e a disputa de posições, mas também preparando-se para sanar dúvidas sobre o conteúdo explícito das teses e intervindo para que as discussões tenham o seu raio de ampliação otimizado. Se as direções intermediárias não cumprirem um papel estimulante, inclusive sabendo hierarquizar corretamente as atividades dos organismos partidários perante a luta de classes, o Congresso reduzirá o seu potencial de contribuição para o processo revolucionário brasileiro e as novas políticas adotadas serão expressão do esforço de um reduzido número de quadros.

9. A utilização das nossas teses no processo de preparação do Congresso deve partir de um trabalho planejado, procurando introduzi-las nos "veios" do movimento, junto aos ativistas e à intelectualidade, cuidando que elas cumpram uma dupla função: de uma parte sirvam de base aos debates e de outra gerem condições financeiras para a realização do Congresso, que, em condições de rigorosa clandestinidade, exige gastos elevados e incontornáveis. A atenção para a questão financeira no interior do trabalho político é imprescindível para o êxito do III Congresso.

10. É importante notar que uma parte pequena da esquerda, revolucionária ou não, comunista ou não, recebeu com perplexidade a nossa Convocatória. O tom, neste caso, foi que o nosso partido estava em "desagregação", acostumados que estão a um triunfalismo ingênuo ou com o empirismo cego e acrítico. Não entenderam que a própria Convocatória já é um salto em nosso projeto, porque adere a um novo estilo de relacionamento -transparente e autocrítico- de uma organização comunista com o movimento, postura esta que o stalinismo soterrou e para a qual o próprio trotskismo clássico faz vistas grossas. Mas a excelente receptividade da Convocatória junto a todas as forças e indivíduos que entendem a necessidade de retomar uma verdadeira postura leninista perante a política constitui um estímulo importante.

11.0 CC chama todo o P. a arrojarse na preparação do evento, redobrando esforços para que ele se torne um grande passo na luta pelo socialismo e pelo comunismo. Que cada camarada, do lugar mais longínquo que atinge a nossa organização política, até as grandes cidades em que estamos implantados, faça dos seus gestos políticos e da sua razão apaixonada um momento de construção do III Congresso.

#### CRONOGRAMA DO CONGRESSO

1.0 Congresso será realizado até final de Z. Esta data será passada verbalmente e deverá ser conhecida apenas pelos Secretariados dos CRs ou COs.

2.0 prazo para realização das Conferências Regionais para efeito de tirada de delegados será até final de T. esta data será conhecida apenas pelos secretariados dos CRs ou COs.

3.0 critério de tirada de delegados para o III Congresso será de X delegados para cada CR e CO e mais X delegados para cada Y militantes ou Y/2. Estes números serão de conhecimento apenas dos secretariados dos CRs ou COs.

4.0 CC garantirá, no mínimo, a edição de tantas Tribunas de Debates quantos forem os meses que antecedem a realização do Congresso, menos o último mês. O CC comunica que desde já está aberta a Tribuna de Debates para todos os militantes do P.

5.0s critérios mais gerais de participação na Tribuna de Debates estão especificados nos Estatutos do P.. Os artigos (datilografados) para a TD, em cada região, deverão ser centralizados pelos CRs e COs que terão acesso aos mecanismos de envio dos mesmos ao CC. Segue em anexo a regulamentação técnica da TD.

COMITÊ CENTRAL DO PRC